



Braga

2020 Capital da
Cultura

Eixo Atlântico

An abstract geometric pattern composed of various white lines, including straight lines, circles, and polygons, overlapping on a solid blue background. The pattern is dense and covers the entire left half of the image.

Bem-vindos a Braga 2020
– **Capital da Cultura
do Eixo Atlântico.**

O Município de Braga pretende afirmar-se continuamente como Capital de Cultura e, nessa medida, a afirmação na euro-região em que estamos inseridos é fundamental. A Capital da Cultura do Eixo Atlântico é momento fulcral para o fortalecimento do vínculo de Braga com a euro-região, que tem vindo a ser sucessivamente renovado nos anos mais recentes.

Dada a afirmação da Cultura como prioridade no âmbito da ação municipal - opção confirmada pela declaração de Braga como Cidade Media Arts da UNESCO e pela ambição de ser Capital Europeia da Cultura em 2027 – o acolhimento da Capital da Cultura do Eixo Atlântico torna-se um passo determinante no processo de envolvimento da comunidade numa crescente dinâmica de criação e fruição cultural.

Tal como pressuposto na mais recente versão da Agenda Urbana do Eixo Atlântico, «através da criatividade e das indústrias culturais é possível reforçar o sentimento de pertença, melhorar a imagem e fortalecer a identidade da cidade mediante o estabelecimento de uma nova visão dos valores próprios e dos produtos tradicionais e endógenos do território». Por isso mesmo, a elaboração de um programa de ações especialmente centrado nas sinergias possibilitadas pela rede de cidades do Eixo Atlântico será oportunidade para o desenvolvendo novos estilos de vida «sem perder as referências físicas e simbólicas da sua memória histórica».

Por fim, dados os laços que nos unem em termos históricos e sociais, será potenciada a criatividade como momento de «inovação aberta» e de «valorização do património cultural local», tal como mencionado na supracitada Agenda Urbana.

O municipio de Braga pretende afirmarse como Capital de Cultura e, nesa medida, a afirmación na eुरorrexión en que estamos inseridos é fundamental. A Capital da Cultura do Eixo Atlántico desvéase como momento fundamental para o fortalecemento do vínculo de Braga coa eुरorrexión, que ten vindo a ser sucesivamente renovado nos anos máis recentes.

Dada a afirmación da Cultura como prioridade no ámbito da acción municipal – opción confirmada pola declaración de Braga como Cidade Media Artes da UNESCO e pola ambición de ser Capital Europea da Cultura en 2027 – o acollemento da Capital da Cultura do Eixo Atlántico «a través da creatividade e das industrias culturais é posible reforzar o sentimento de pertenza, mellorar a imaxe e fortalecer a identidade da cidade mediante o establecemento dunha nova visión dos valores propios e dos produtos tradicionais e endóxeos do territorio». Por iso mesmo, a elaboración dun programa de accións especialmente centrado nas sinerxías possibilitadas pola rede de cidades do Eixo Atlántico será oportunidade para o desenvolvemento dos novos estilos de vida «sen perder as referencias físicas e simbólicas da súa memoria histórica».

Por fin, dados os lazos que nos unen en termos históricos e sociais, será potenciada a creatividade como momento de «innovación aberta» e de «valorización o patrimonio cultural local», tal como menciona na devandita Agenda Urbana.

Benvidos a Braga 2020
– Capital da Cultura do Eixo Atlántico.

Braga é hoje uma marca de referência, sendo reconhecida como uma Cidade aberta ao mundo com a sua História e Património, com a Cultura, o Conhecimento e a Inovação no centro do seu ecossistema. Ao longo da sua história, a Cidade soube assumir um papel estratégico a nível regional e central, graças ao seu dinamismo e localização geográfica privilegiada.

Este ano, a Cidade de Braga ostenta o título de Capital da Cultura do Eixo Atlântico. Este é um território de Cultura e Desenvolvimento, onde o Património se conjuga com a Inovação, criando dinâmicas que potenciam a expressão artística dos seus cidadãos.

Com a Capital da Cultura do Eixo Atlântico celebramos a cooperação transfronteiriça com um programa que abraça todo o território do Noroeste Peninsular. Queremos, por isso, que a Capital da Cultura do Eixo Atlântico – Braga 2020 seja um momento de afirmação da nossa Identidade e que contribua para aumentar a dinâmica cultural de cada uma das Cidades que integram esta associação transfronteiriça.

A programação que aqui se apresenta inclui eventos de referência do Município de Braga e um conjunto alargado de iniciativas que contam com a colaboração de agentes culturais dos municípios do Norte de Portugal e da Galiza.

Esperamos contribuir para a consolidação e difusão da Cultura do Noroeste Peninsular, conscientes de que esta oportunidade será uma ponte importante para a construção da candidatura de Braga a Capital Europeia da Cultura em 2027.

RICARDO RIO

Presidente da Câmara Municipal de Braga
e do Eixo Atlântico

Braga é hoxe unha marca de referencia, sendo recoñecida como unha cidade aberta ó mundo coa súa Historia e Patrimonio, coa Cultura, o coñecemento e a Innovación no centro do seu ecosistema. Ó longo da súa historia, a cidade soubo asumir un papel estratéxico a nivel rexional e central, grazas ó seu dinamismo e localización xeográfica privilexiada.

Este ano, a Cidade de Braga ostenta o título de Capital da Cultura do Eixo Atlântico. Este é un territorio de Cultura e Desenvolvemento, onde o Patrimonio se conxuga coa Innovación, creando dinámicas que potencian a expresión artística dos seus cidadáns.

Coa Capital da Cultura do Eixo Atlântico celebramos a cooperación transfronteiriza cun programa que abraza todo o territorio do Noroeste Peninsular. Queremos, por iso, que a Capital da Cultura do Eixo Atlântico – Braga 2020 sexa un momento de afirmación da nosa identidade e que contribúa a aumentar a dinámica cultural de cada unha das cidades que integran esta asociación transfronteiriza.

A programación que aquí se presenta inclúe eventos de referencia do Municipio de Braga e un conxunto de iniciativas que contan coa colaboración de axentes culturais dos municipios do Norte de Portugal e de Galicia.

Esperamos contribuír á consolidación e difusión da Cultura do Noroeste Peninsular, conscientes de que esta oportunidade será unha ponte importante para a construción da candidatura de Braga a Capital Europea da Cultura en 2027.

RICARDO RIO

Presidente da Cámara Municipal de Braga
e do Eixo Atlântico

A Capital da Cultura do Eixo Atlântico é um momento de particular maturidade para Braga e para a dinâmica cultural que tem sido desenvolvida nos últimos seis anos.

Braga, pela importância histórica e cultural que detém no seio do Noroeste Peninsular, justifica plenamente o acolhimento deste importante certame ibérico que poderá potenciar as sinergias com os agentes culturais dos municípios do Norte de Portugal e da Galiza.

Se queremos afirmar-nos como uma Capital de Cultura temos que partilhar experiências com aqueles que nos rodeiam e procurar estabelecer pontes, não apenas com os “fazedores” de Cultura do nosso território, mas com todos os bons exemplos que nos rodeiam. É esse o principal propósito desta Capital de Cultura do Eixo Atlântico, que vai apostar na criação e na diversidade das áreas de intervenção artística.

Que diria o reformador, mas também cruento, Imperador Diocleciano se lhe dissessem que a velha urbe romana de Bracara Augusta, que ele transformou no ano 284 na capital da recém-criada província da Gallaecia (Galiza), voltará, por um ano, a assumir uma centralidade nesse mesmo território do noroeste peninsular?

O acolhimento da Capital da Cultura do Eixo Atlântico torna-se um passo determinante no processo de envolvimento da comunidade numa crescente dinâmica de criação e fruição cultural, que nos vai conduzir seguramente a uma organização maior como é a Capital Europeia da Cultura em 2027.

Neste ano em que somos Capital de Cultura do Eixo Atlântico queremos construir oportunidades de estarmos mais próximos, não apenas dos municípios do Norte de Portugal, mas também com o território da Galiza, com o qual possuímos, além de uma proximidade geográfica muito evidente, uma cultura e história partilhadas que deve fomentar uma contínua e mais visível relação. E se a história e a geografia nos irmanam de uma forma tão singular, também a Cultura - nas diversas formas de se expressar - se revela como oportunidade de encontro.

Já não somos a capital da Galiza, mas continuamos a ser uma cidade orgulhosa e devotada aos vínculos que fundaram a nossa identidade. E a Galiza, bem como todo o Norte de Portugal, são territórios com os quais estaremos ligados para sempre.

Porque somos, continuamente, uma autêntica Capital de Cultura!

LÍDIA BRÁS DIAS

Vereadora da Cultura

A capital da Cultura do Eixo atlântico é un movemento de particular madurez para Braga e para a dinámica cultural que foi desenvolvida durante os últimos seis anos.

Braga, pola importancia histórica e cultural que ostenta no seo do Noroeste Peninsular, xustifica plenamente o acollemento deste importante certame ibérico que poderá potenciar as sinerxías cos axentes culturais dos municipios do Norte de Portugal e da Galiza.

Se queremos afirmarnos como unha Capital de Cultura temos que compartir experiencias con aqueles que nos rodean e procuran establecer pontes, non só cos artífices da cultura do noso territorio senón con todos os bos exemplos que nos rodean. Ese é o principal propósito desta Capital da Cultura do Eixo Atlántico, que vai apostar na creación e na diversidade das áreas de intervención artística.

Que diría o reformador, mais tamén cruento, Emperador Diocleciano se lle dixesen que a vella urbe romana de Bracara Augusta, que el transformou no ano 284 na capital da recentemente creada provincia da Gallaecia (Galiza), volverá, por un ano, a asumir unha centralidade nese mesmo territorio do noroeste peninsular?

O acollemento da Capital da Cultura do Eixo Atlántico vólvese un paso determinante no proceso de desenvolvemento da comunidade nunha crecente dinámica de creación e divulgación cultural, que nos conducirá, seguramente, a unha organización maior como é a Capital Europea da Cultura en 2027.

Neste ano en que somos Capital de Cultura do Eixo Atlántico queremos construír oportunidades para volver a estarmos máis próximos, non só dos municipios do Norte de Portugal, senón tamén co territorio da Galiza, co cal compartimos, ademais dunha proximidade xeográfica notablemente evidente, unha cultura e historia común que debe fomentar unha continua e evidente relación. E se a historia e a xeografía nos irmandan dunha forma tan singular, tamén a Cultura – nas diversas formas de se expresar – se revela como oportunidade de encontro.

Xa non somos a capital da Galiza, mais continuamos a ser unha cidade orgullosa e devota cos vínculos que fundaron a nosa identidade. E a Galiza, como todo o Norte de Portugal, son territorios cos que estaremos ligados para sempre.

Porque somos unha autêntica Capital de Cultura!

LÍDIA BRÁS DIAS

Vereadora da Cultura

PROGRAMA

08FEV

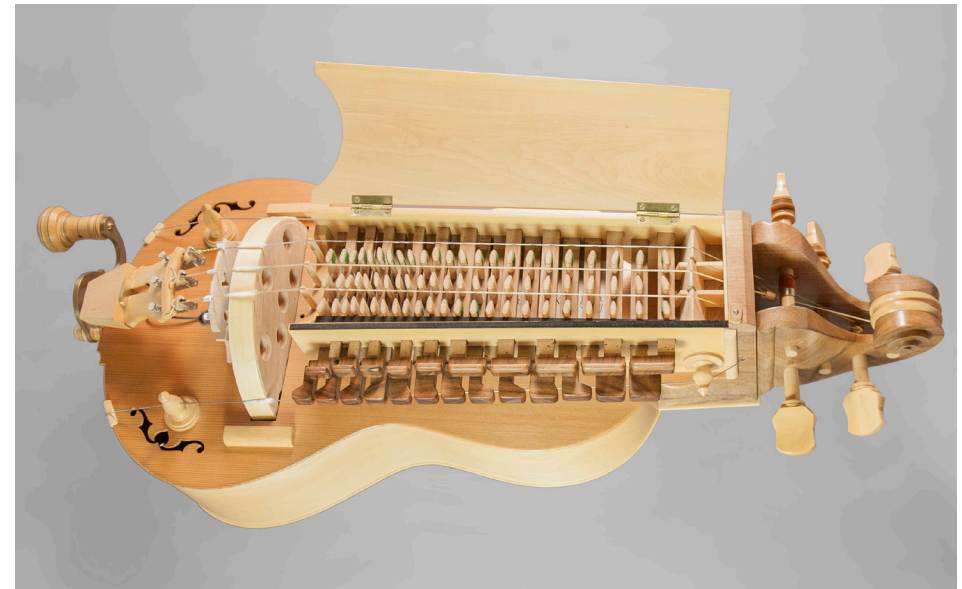
FÓRUM BRAGA

Abertura da VI Capital Da Cultura do Eixo Atlântico

Daniel Pereira Cristo e Sondeseu Orquestra Folk

Daniel Pereira Cristo e a Orquestra SonDeSeu apresentam um concerto com novas músicas, novas canções e novas abordagens aos nossos seculares Cordofones e Percussões. Um espetáculo que coloca no presente e na contemporaneidade, os nossos instrumentos e sonoridades étnicas, apontando-os assim para o futuro, para as músicas do mundo e para importantíssima continuidade dos nossos sons. SonDeSeu é uma das primeiras orquestras europeias de música folk contemporânea. O seu repertório consta de temas procedentes da tradição oral da música popular da Galiza, arrançados especialmente para a formação pelos seus componentes e responsáveis das distintas secções: gaitas, percussões, sanfonas, violinos, requintas e flautas de madeira, canto, harpas e corda pulsada.

Daniel Pereira Cristo e a Orquestra SonDeSeu presentan un concerto con novas músicas, novas cancións e novas abordaxes ós nosos seculares Cordófonos e Percusións. Un espectáculo que sitúa no presente e na contemporaneidade, os nosos instrumentos e sonoridades étnicas, dirixíndoos así cara o futuro, as músicas do mundo e a importantísima continuidade dos nosos sons. SonDeSeu é unha das primeiras orquestras europeas de música folk contemporânea. O seu repertorio consta de temas procedentes da tradición oral da música popular de Galicia, arrançados especialmente para a formación polos seus compoñentes e responsables das distintas seccións: gaitas, percusións, zanfonas, violíns, requintas e frautas de madeira, canto, arpas e corda pulsada.

**08-29FEV**

CASA DOS CRIVOS

Exposição “Instrumentos Musicais Populares do Noroeste Peninsular” - Convergências Portugal/Galiza

A exposição “Instrumentos Musicais Populares do Noroeste Peninsular” pretende dar a conhecer a diversidade organológica da Galiza e do Norte de Portugal. Neste eixo territorial, além da afinidade linguística, verificam-se também ligações em diversas manifestações musicais, executadas com muitos dos instrumentos que estarão patentes na Casa dos Crivos. Nestes objetos descobrem-se particularidades inerentes ao saber fazer dos artífices que os manufacturam, à habilidade dos músicos que, de forma autodidata, constroem o seu próprio instrumento e às dinâmicas associativas que andam à volta da recuperação e salvaguarda de instrumentos e práticas musicais, histórica e etnologicamente informadas.

A exposición “Instrumentos Musicais Populares do Noroeste Peninsular” pretende dar a coñecer a diversidade organolóxica de Galicia e do Norte de Portugal. Neste eixo territorial, alén da afinidade lingüística, verificanse tamén conexións en diversas manifestacións musicais, executadas con moitos dos instrumentos que estarán presentes na Casa dos Crivos. Nestes obxectos descóbreñse particularidades inherentes ó saber facer dos artífices que os manufacturan, á habilidade dos músicos que, de forma autodidacta, constrúen o seu propio instrumento e ás dinámicas asociativas que andan á volta da recuperación e salvagarda de instrumentos e prácticas musicais, histórica e etnoloxicamente documentadas.

23FEV-01MAR

BRAGA, SANTIAGO DE COMPOSTELA, PADRÓN E PONTEAREAS

Convergências Portugal-Galiza

Exposições, concertos, espetáculos teatrais, mostras de cinema documental, colóquios serão as diferentes iniciativas que acontecerão em diversos espaços culturais de Braga, Santiago de Compostela, Padrón e Ponteareas. No dia 23 de fevereiro, no Theatro Circo terá lugar o concerto de abertura “Tributo a Zeca Afonso”, com Orquestra Filarmónica de Braga, Canto D'Aqui, Coro de Pais do Conservatório Calouste Gulbenkian, Orfeão de Barcelos e com os convidados Janita Salomé e Uxía. Será apresentado o Caminho de Santiago (Geira e Arreeiro), inserido na preparação do Xacobeo 2021. No dia 24 de fevereiro, dia do nascimento de Rosália de Castro, será projetado um documentário

Exposicións, concertos, espectáculos teatrais, mostras de cinema documental, coloquios, serán as diferentes iniciativas que terán lugar en diversos espazos culturais de Braga, Santiago de Compostela, Padrón e Ponteareas. No día 23 de febreiro, no Theatro Circo terá lugar o concerto de abertura “Tributo a Zeca Afonso”, cá Orquestra Filarmónica de Braga, Canto Daqui, Coro de Pais do Conservatorio Calouste Gulbenkian, Orfeão de Barcelos e cós convidados Janita Salomé e Uxía. Será presentado o Camiño de Santiago (Geira e Arreeiro), incluído na preparación do Xacobeo 2021. No día 24 de febreiro, día do nacemento de Rosalía de

sobre a escritora e poetisa galega, na Casa dos Crivos. A 27 de fevereiro, o Colóquio dedicado ao tema “As Línguas minoritárias na Europa”, no Salão Nobre da Reitoria da Universidade do Minho. Esta semana de convergências culturais será encerrada no dia 29 de fevereiro, no Espaço Vita, com o concerto de Amancio Prada, o distinto e reconhecido cantautor, um dos maiores divulgadores da lírica galega. A exposição “Instrumentos Musicais Populares do Noroeste Peninsular” tomará lugar na Casa dos Crivos e conta com a curadoria de Napoleão Ribeiro.

Parceiro: Grupo Canto D'Aqui

Castro, será proxectado un documental sobre a escritora e poetisa galega, na Casa dos Crivos. O 27 de febreiro, o Coloquio dedicado ó tema “As Línguas minoritarias en Europa”, no Salón Nobre da Reitoría da Universidade do Miño. Esta semana de converxencias culturais será clausurada o día 29 de febreiro, no Espazo Vita, có concerto de Amancio Prada, o ilustre e recoñecido cantautor, un dos maiores divulgadores da lírica galega. A exposición “Instrumentos Musicais Populares do Noroeste Peninsular” terá lugar na Casa dos Crivos comisariada por Napoleão Ribeiro.

Socio: Grupo Canto D'Aqui

MAR-DEZ

BRAGA

Programa de Arte Pública de Braga

Beo – Braga em Obras

Prémio Arte Em Espaço Público & Sustentabilidade

BeO_Braga em Obras concentra-se no conceito de arte pública e de usufruto do espaço público, valorizando o património existente, propondo novas leituras para o mesmo e, ao mesmo tempo, introduzindo-lhe novos elementos. Os artistas propostos integram-se na programação da zet gallery e aportarão valor à cidade através da expansão das intervenções para o espaço público. A proposta de intervenções é acompanhada por um projeto transversal e que consiste na inventariação e estudo das obras de Arte em espaço Público ; pintura em espaço público de Francisco Vidal; roteiros e visitas guiadas com fotografos

Beo-Braga en Obras céntrase no concepto de arte pública e do desfrute do espazo público, dando valor o patrimonio existente, propondo novas lecturas para o mesmo e, ó mesmo tempo, introducíndolle novos elementos. Os artistas propostos intégranse na programación da zet gallery e aportarán valor á cidade a través da expansión das intervencións para o espazo público. A proposta de intervencións acompañase por un proxecto transversal que consiste no inventariado e estudo das obras de Arte no espazo público; pintura no espazo público de Francisco Vidal; rotas e visitas guiadas con fotografías.

O Premio ARTE NO ESPAZO PÚBLICO

O Prémio ARTE EM ESPAÇO PÚBLICO & SUSTENTABILIDADE é uma iniciativa do dst group e da zet gallery, com o apoio do IB-S (Universidade do Minho). Tem como objetivo afirmar um pensamento estratégico sobre a economia circular, a partir da criação artística contemporânea, como central no quadro de valores do dst group e da zet gallery. O seu objeto é a produção de uma obra de Arte para espaço público que integre, fundamentalmente, resíduos industriais e/ou provenientes da construção e demolição de edifícios.

Parceiro: dst group e Zet Gallery

& SUSTENTABILIDADE é unha iniciativa do dst group e da zet gallery, có apoio do IB-S (Universidade do Miño). Ten como obxectivo afirmar un pensamento estratéxico sobre a economía circular, a partir da creación artística contemporánea, como central no cadro de valores do dst group e da zet gallery. O seu obxecto é a produción dunha obra de Arte para o espazo público que integre, fundamentalmente, residuos industriais e/ou provenientes da construción e demolición de edificios.

Socio: dst group e Zet Gallery



16-12MAR

ESPAÇOS CULTURAIS DA CIDADE

Poesia ao Centro

No âmbito das comemorações do Dia Mundial da Poesia a 21 de março, o Município de Braga e a Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva organizam durante o mês de março um conjunto de atividades que inclui recitais, documentários, apresentações de livros, tertúlias, teatro, animação de rua, procurando refletir sobre a livre criação de ideias através das palavras, bem como da criatividade e inovação ao serviço da linguagem. Neste âmbito decorrerão simultaneamente residências literárias (Estórias da Cidade) nos quais poetas, escritores e ilustradores serão desafiados a recriar a Cidade. A apresentação dos trabalhos decorrerá na Feira do Livro de Braga.

Parceiro: Booktailors e Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva

No âmbito das comemorações do Día Mundial da Poesía o 21 de marzo, o Municipio de Braga e a Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva organizan durante o mes de marzo un conxunto de actividades que inclúe recitais, documentais, presentacións de libros, faladoiros, teatro, animación de rúa, procurando reflexionar sobre a libre creación de ideas a través das palabras, así como da creatividade e innovación ó servizo da linguaxe. Neste ámbito terán lugar simultaneamente residencias literarias (Historias da Cidade) nas que poetas, escritores e ilustradores serán desafiados a recriar a Cidade. A presentación dos traballos discorrerá na Feira do Libro de Braga.

Socio: Booktailors e Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva

29ABR-02MAI

ESPAÇOS CULTURAIS DA CIDADE

B de Dança

Em abril a Dança invade todos os palcos e enche a Avenida Central de ritmo e movimento.

O B DE DANÇA, organizado pelo Município de Braga em parceria com várias escolas de dança Bracarenses, lança o desafio à Cidade com uma intensa semana de exaltação.

Um vasto e eclético programa celebra o Dia Internacional da Dança, com mais de 60 horas de programação e onde o público poderá usufruir de aulas abertas, workshops, exposições, concursos e espetáculos das diferentes propostas do mundo da dança.

Em 2020 o B de Dança procurará uma relação de grande proximidade com o Eixo e reforçará na sua programação a presença de companhias profissionais e bailarinos residentes no Norte de Portugal e Galiza.

En Abril a Danza invade todos os palcos e enche a Avenida Central de ritmo e movimento.

O B DE DANÇA, organizado polo Municipio de Braga en colaboración con varias escolas de danza Bracarenses, lanza o desafío á Cidade cunha intensa semana de exaltación.

Un vasto e eclético programa celebra o Día Internacional da Danza, con máis de 60 horas de programación e onde o público poderá desfrutar de aulas abertas, talleres, exhibicións, concursos e espectáculos das diferentes propostas do mundo da danza.

En 2020 o B de Dança procurará unha gran relación de proximidade có Eixo e reforzará na súa programación a presenza de compañías profesionais e bailaríns residentes no Norte de Portugal e Galicia.



08-16MAI
IGREJAS DA CIDADE
Festival de Órgão

Braga, com o seu valioso Património organístico, oferece, pela primeira vez um conjunto de eventos, entre Concertos, Conferências e Visitas, em volta daquele que é o “Rei dos Instrumentos”.

A tradição musical da cidade de Braga foi rica desde os primórdios da sua história. Todavia, no período Barroco, esta expressão de Arte - a Música - teve um esplendor assinalável. Não existia capela ou igreja que não possuísse à época um instrumento de qualidade, o que dá a entender o cuidado colocado na Música que se produzia e ouvia nos templos. Hoje, contam-se cerca de meia centena de Órgãos de Tubos no centro da cidade, um conjunto único que é imperativo conservar e valorizar. Como instrumentos musicais, apesar da decoração das suas caixas ser, por si só, motivo de interesse e admiração, a sua função é ser ouvidos. Com este objetivo nasceu o Festival de Órgão de Braga.

Promotores: Arquidiocese de Braga, Câmara Municipal de Braga, Misericórdia de Braga e Irmandade de Santa Cruz

Braga, có seu valioso Patrimonio organístico, ofrece, por primeira vez un conxunto de eventos, entre Concertos, Conferencias e Visitas, arredor daquel que é o “Rei dos Instrumentos”.

A tradición musical da cidade de Braga foi rica desde as orixes/principios da súa historia. No período Barroco, esta expresión de Arte - a Música - tivo un esplendor destacable. Non existía capela ou igrexa que non posuísse na época un instrumento de calidade, o que dá a entender o coidado posto na Música que se producía e oía nos templos. Hoxe, cóntanse cerca de media centena de Órganos de Tubos no centro da cidade, un conxunto único que é imperioso conservar e valorizar. Como instrumentos musicais, a pesar da decoración das súas caixas ser, por si só, motivo de interese e admiración, a súa función é ser oídos. Con este obxectivo naceu o Festival de Órgano de Braga.

Socios: Arquidiocese de Braga, Cámara Municipal de Braga, Misericórdia de Braga e Irmandade de Santa Cruz



22-23MAI

MUSEU D. DIOGO DE SOUSA

Simpósio Os Caminhos Romanos: Estudo, Preservação E Divulgação

Este encontro pretende pôr em discussão, o estado de situação da investigação, conservação e divulgação das Vias Romanas, convocando para isso, o contributo de especialistas nacionais e estrangeiros, nestas temáticas.

Este encontro pretende pôr en discusión, o estado de situación da investigación, conservación e divulgación das Vías Romanas, convocando con este fin, o contribución de especialistas nacionais e estranxeiros, nestas temáticas.

ABR-SET

BRAGA, GUIMARÃES, LUGO, MARCO DE CANAVESES, GERÊS E OURENSE

À Descoberta das Origens Viagens no Tempo

No âmbito da “Braga Capital da Cultura do Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular 2020”, o Município de Braga, promove um conjunto de visitas a sítios arqueológicos considerados paradigmáticos da ocupação humana, evolução e formação dos traços culturais que atualmente caracterizam as populações, do espaço geográfico abarcado pela Associação “Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular”.

PROGRAMAÇÃO

18 abril (sáb.)

Visita a um povoado proto-histórico – Citânia de Briteiros, concelho de Guimarães.

23 maio (sáb.)

Visita a Bracara Augusta e à via XVIII do itinerário Antoniano (Geira Romana) – Braga/Gerês.

27 e 28 junho (sáb. / dom.)

Visita aos sítios arqueológicos musealizados em meio urbano – Lugo, Espanha.

25 julho (sáb.)

Visita à Estação Arqueológica do Freixo / Tongóbriga – Marco de Canaveses.

12 e 13 setembro (sáb. e dom.)

Caminhada na via Romana XVIII e visita ao acampamento militar – Gerês/Aquis Querquennis, Ourense.

No ámbito da “Braga Capital da Cultura do Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular 2020”, o Município de Braga, promove un conxunto de visitas a sitios arqueolóxicos considerados paradigmáticos da ocupación humana, evolución e formación dos trazos culturais que actualmente caracterizan as poboacións, do espazo xeográfico abarcado pola Asociación “Eixo Atlántico do Noroeste Peninsular”.

PROGRAMACIÓN

18 abril (sáb.)

Visita a un poboado protohistórico – Citania de Briteiros, concello de Guimarães.

23 maio (sáb.)

Visita a Bracara Augusta e á vía XVIII do itinerario Antoniano (Geira Romana) – Braga/Gerês.

27 e 28 xuño (sáb. / dom.)

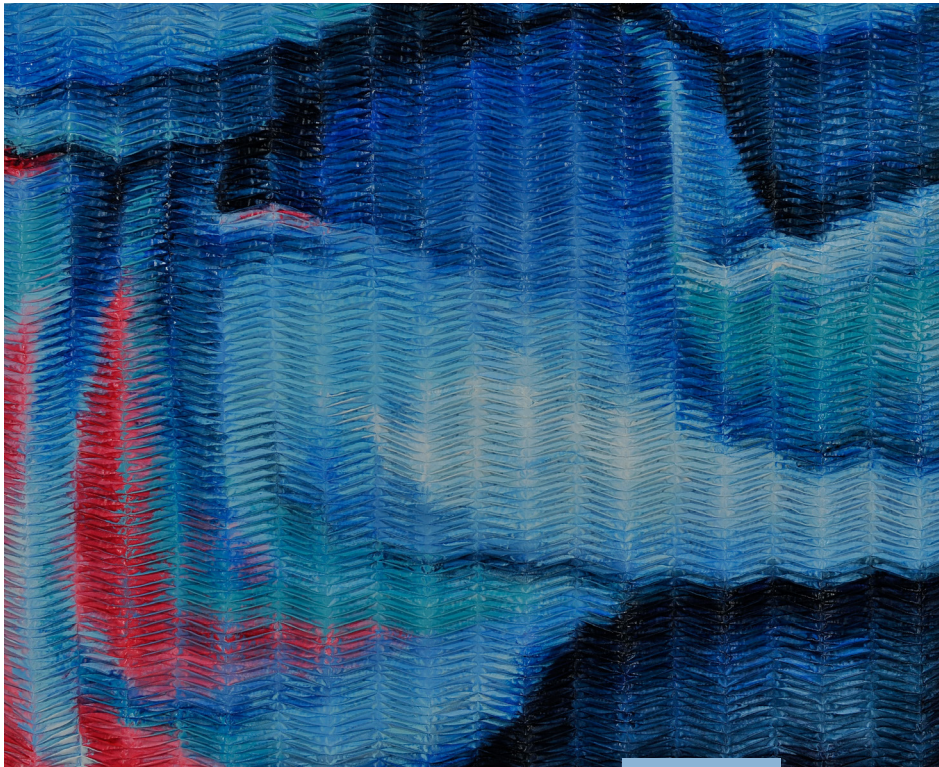
Visita ós sitios arqueolóxicos musealizados/convertidos en museos no medio urbano – Lugo, España.

25 xullo (sáb.)

Visita á Estación Arqueolóxica do Freixo / Tongóbriga – Marco de Canaveses.

12 e 13 setembro (sáb. e dom.)

Camiñada pola vía Romana XVIII e visita ó campamento militar – Gerês/Aquis Querquennis, Ourense.



MAI-JUN

CASA DOS CRIVOS

Exposição “Coação Pictórica”

A Casa dos Crivos acolherá durante os meses de maio e junho uma exposição denominada COAÇÃO PICTÓRICA e incluirá uma seleção de artistas e trabalhos resultante de uma Open Call aos artistas vencedores nas edições anteriores da Bienal.

Curadoria: Helena Mendes Pereira.

A Casa dos Crivos acollerá durante os meses de maio e xuño unha exposición colectiva denominada COAÇÃO PICTÓRICA e incluirá unha selección de artistas e traballos resultantes dunha Convocatoria Aberta ós artistas vencedores nas edicións anteriores da Bienal.

Comisariado: Helena Mendes Pereira.

06-07JUN

PARQUE S. JOÃO DA PONTE

Música d’Ponte

Festival Música d’Ponte quer afirmar-se como um evento de excelência no meio cultural, procurando estabelecer “pontes” entre a música erudita e outros mundos musicais, despertando mentes e lançando novos olhares, levando os intérpretes e o público a embarcar numa viagem apaixonante e envolvente de diferentes culturas e estilos. Nesta segunda edição o Música d’Ponte associa-se à Capital da Cultura do Eixo Atlântico que o Município de Braga detém. Convidamos a uma participação ativa de todos os municípios, orgulhosos por ver fortalecer a identidade desta região, sendo testemunhas da sua abertura à modernidade através da criação de plataformas de apoio aos artistas locais, nacionais, promovendo o intercâmbio luso-galaico e, acima de tudo, celebrando a cooperação de municípios do Eixo Atlântico através da arte. Queremos que este Festival dite o pulsar de um ritmo jocoso e contagiante que nos enfeitece.

Programação:**6 de junho**

Orquestra de Jazz de Espinho | Orquestra Portuguesa de Guitarras e Bandonins | Harawi Ensemble | Ent’artes | Hanabela Hainas | Kla-Vier Duo | CANTUS d’Alma

07 de junho

Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga | Orquestra Filarmónica de Braga e Banda Musical de Santiago de Compostela | Maria João e Ensemble de Darcos | Galdino Terra | Nothing Concrete | Duo Sonata | Quintango

Festival Música d’Ponte quiere reafirmarse como un evento de excelencia no medio cultural, procurando establecer “pontes” entre a música erudita e outros mundos musicais, despertando as mentes e lanzando novas miradas, levando ós intérpretes e ó público a embarcar nunha viaxe apaixonante e envolvente de diferentes culturas e estilos. Nesta segunda edición o Música d’Ponte asociase á Capital da Cultura do Eixo Atlântico que o Municipio de Braga ostenta. Convidamos a unha participación activa de todos os veciños, orgullosos de ver fortalecer a identidade desta rexión, sendo testemuñas da súa abertura á modernidade a través da creación de plataformas de apoio ós artistas locais, nacionais, promovendo o intercambio luso-galaico e, por encima de todo, celebrando a cooperación de municipios do Eixo Atlântico a través da arte. Queremos que este Festival marque o pulsar dun ritmo gracioso e contaxioso que nos enfeitece.

Programación:**6 de xuño**

Orquestra de Jazz de Espinho | Orquestra Portuguesa de Guitarras e Mandolinas | Harawi Ensemble | Ent’artes | Hanabela Hainas | Kla-Vier Duo | CANTUS d’Alma

07 de xuño

Conservatorio de Música Calouste Gulbenkian de Braga | Orquestra Filarmónica de Braga e Banda Musical de Santiago de Compostela | Maria João e Ensemble de Darcos | Galdino Terra | Nothing Concrete | Duo Sonata | Quintango

26-28JUN

BRAGA

Fenda – Festival de Cultura Urbana

Com direção artística do coletivo Cosmic Burger, co-organizado com a Câmara Municipal de Braga, este é o evento que propõe a disseminação das artes visuais, performativas e da música através da intervenção urbana na cidade.

O festival Fenda combina a música moderna e a arte contemporânea à robusta história e tradição das origens romanas da cidade. Colocamos artistas locais em contacto com criativos consolidados no panorama internacional, integramos emergentes e inspiramos os inovadores. Fenda materializa a essência juvenil de uma cidade culturalmente efervescente. Este é um evento de cariz urbano com um alinhamento diversificado, eclético e aberto a todas as manifestações do pensamento. Street art, música, performance e oficinas criativas são a essência deste estalar de paradigma. A programação explora uma abordagem do que melhor existe em graffiti, escultura, pintura, fotografia, vídeo e instalação. Na música, podem contar com o hip-hop, rap, trap, rock, música eletrónica, experimental e do mundo, mas categorizar não é o que nos importa, pois este é um encontro de todas as energias expressivas. São três dias de provocação artística que expandem a vanguarda cultural de forma arrojadada, audaz e cosmopolita.

Parceiros: Underdogs e Cosmic Burger

Con dirección artística do colectivo Cosmic Burger, coorganizado coa Cámara Municipal de Braga, este é o evento que propón a diseminación das artes visuais performativas e da música da intervención urbana na cidade. O festival FENDA combina a música moderna e a arte contemporánea coa robusta historia e tradición das orixes romanas da cidade. Pomos artistas locais en contacto con creadores consolidados no panorama internacional, integramos ós emerxentes e inspiramos ós innovadores. FENDA materializa a esencia xuvenil de unha cidade culturalmente efervescente.

Este é un evento de cariz urbano cun aliñamento diversificado, eclético e aberto a todas as manifestacións do pensamento. Street art, música, performance, talleres creativos son a esencia deste estralar de paradigma. A programación explora unha abordaxe do mellor que existe en graffiti, escultura, pintura, fotografía, vídeo e instalación. Na música, poden contar có hip-hop, rap, trap, rock, música electrónica, experimental e do mundo, pero categorizar non é o que nos importa, xa que este é un encontro de tódalas enerxías expresivas. Son tres días de provocación artística que expanden a vangarda cultural de forma arriscada, audaz e cosmopolita.

Socios: Underdogs e Cosmic Burger

**01-08JUL**

BRAGA

Mimarte - Festival de Teatro de Braga

Esta iniciativa do Município de Braga apresenta-se na sua 21ª edição com 8 espetáculos teatrais que acontecem ao ar livre, na praça municipal e promovem nas noites de verão a boa disposição com narrativas para todos os tipos de público.

O recinto tem entrada livre e os espetáculos são apresentados diariamente às 21h45.

Com particular ênfase no teatro de rua e numa relação de grande proximidade com o espetador, o MIMARTE - Festival de Teatro de Braga, em 2020 reforçará na sua programação a presença de companhias profissionais residentes no eixo atlântico.

Esta iniciativa do Município de Braga apresenta na sua 21ª edição com 8 espetáculos teatrais que acontecem ao ar livre, na praça municipal e promovem nas noites de verão a boa disposição com narrativas para todos os tipos de público.

O recinto tem entrada livre e os espetáculos são apresentados diariamente às 21h45.

Com particular ênfase no teatro de rua e numa relação de gran proximidade có espectador, o MIMARTE - Festival de Teatro de Braga, em 2020 reforçará na sua programación a presencia de compañías profesionales residentes no Eixo Atlântico.

03-18 JUL

PRAÇA MUNICIPAL

Feira do Livro de Braga

Na 29ª Edição da Feira do Livro de Braga prometem-se livros e leituras para todos. Dos leitores compulsivos aos mais indecisos, dos leitores ocasionais aos mais fiéis. As viagens serão feitas nos livros e pelos livros, ao encontro da literatura, da arte, da música, da religião, da ciência ou da política e do teatro. O livro, mais do que o Universo, é o único espaço em constante expansão, e chegará também às ruas da cidade, com exposições, entrevistas de vida, masterclasses, mesas redondas, recitais de poesia, dezenas de momentos musicais e reforçará na sua programação a presença de autores da região e a representação de editores e livreiros no espaço comercial da feira. Em 2020, assinalam-se, também, os 25 anos do Grande Prémio de Literatura dst, cuja cerimónia de entrega coincide com a abertura da Feira do Livro de Braga. Neste sentido, o dstgroup e a zet gallery estão a trabalhar concertadamente para assinalar esse facto, reforçando, ao nível das artes plásticas e visuais, a programação da Feira do Livro.

Parceiros: Booktailors, dst Group e Zet Gallery

A 29ª Edición da Feira do Libro de Braga promete libros e lecturas para todos. Dos lectores compulsivos ós máis indecisos, dos lectores ocasionais ós máis fieis. As viaxes faranse nos libros e polos libros, ó encontro da literatura, da arte, da música, da relixión, da ciencia ou da política e do teatro. O libro, máis do que o Universo, é o único espazo en constante expansión, e chegará tamén ás rúas da cidade, con exposicións, entrevistas de vida, masterclas, mesas redondas, recitais de poesía, decenas de momentos musicais e reforzará na súa programación a presenza de autores da rexión e a representación de editores e libreiros no espazo comercial da feira. En 2020, sinálanse, tamén, os 25 anos do Grande Premio de Literatura dst, cuxa cerimonia de entrega coincide coa abertura da Feira do Libro de Braga. Neste sentido, o dst group e a zet gallery están a traballar harmoniosamente para sinalar ese feito, reforzando, ó nivel das artes plásticas e visuais, a programación da Feira do Libro.

Socios: Booktailors, dst Group e Zet Gallery

09-11 JUL

NOGUEIRÓ

Festival Castro Galaico

É na cultura Galaica que assenta muito daquilo que somos hoje. O Castro Galaico celebra as nossas raízes a partir do Castro da Consolação. O Castro Galaico Festival de Nogueiró - Música e Tradição, único nos seus propósitos de unir a Nação Galaica, o Minho e Galiza, vai-se impondo no panorama Nacional. Em 2020 será apresentado um cartaz com grandes nomes da música e tradição popular e com destaque para 11 de Julho o encerramento com Oscar Ibáñez & Tribo.

É na cultura Galaica que se asenta muito daquilo que somos hoxe. O Castro Galaico celebra as nosas raíces a partir do Castro da Consolación. O Castro Galaico Festival de Nogueiró - Música e Tradição, único nos seus propósitos de unir a Nación Galaica, o Miño e Galicia, vai-se impondo no panorama Nacional. En 2020 presentárase un cartel con grandes nomes da música e tradición popular e destacando o 11 de xullo o peche con Oscar Ibáñez & Tribo.



09-12 JUL

PRAÇA MUNICIPAL

ZZ Jazz no Eixo

Um novo festival de Jazz?

Os processos criativos, as novas tecnologias, a fusão esperada de géneros, coloca o jazz num patamar acessível a todos. Com ZZ – Jazz no eixo, pretende-se que Braga seja contaminada pelo melhor do jazz atual e uma mostra de tendências e inovações várias. Por meio de ousadas opções de programação, diversidade musical e qualidade de boas-vindas, o ZZ oferece um ambiente privilegiado para artistas e público. Em Braga, a proximidade favorecerá o aparecimento de momentos raros. Assim, o ZZ, é para pessoas que realmente amam o jazz. Mas não só! Na verdade, é para pessoas que amam a música. E Braga tem vindo a mostrar isso como poucas cidades, mantendo-se no eixo da criatividade e da oferta.

Bem-vindos ao ZZ.

Un novo festival de Jazz?

Os procesos creativos, as novas tecnoloxías, a fusión esperada de xéneros, coloca o jazz nunha escala accesible a todos. Con ZZ – Jazz no Eixo, preténdese que Braga sexa contaminada polo mellor do jazz actual e unha mostra de tendencias e innovacións varias. Por medio de ousadas opcións de programación, diversidade musical e calidade de benvinda, o ZZ ofrece un ambiente privilexiado para artistas e público. En Braga, a proximidade favorecerá a aparición de momentos raros. Así, o ZZ, é para persoas que realmente aman o jazz. Mais non só! Na verdade, é para persoas que aman a música. E Braga ven a mostrar iso como poucas cidades, manténdose no eixo da criatividade e da oferta.

Benvidos ó ZZ.



17-19 JUL

PRAÇA MUNICIPAL

Festival Internacional De Folclore

O Município de Braga, promove, entre os dias 17 e 19 de Julho, a 22.ª edição do Festival Internacional de Folclore (FIF). Esta edição contará com a participação de cerca de 10 grupos provenientes dos 5 continentes e contará em 2020 com o reforço de grupos provenientes do Norte de Portugal e Galiza. Este encontro de culturas e tradições começa no dia 17 de julho, pelas 16h00, com o habitual desfile etnográfico entre a Praça Municipal e a Avenida Central. As atuações dos grupos terão lugar nas três noites do festival.

O Município de Braga, promove, entre os dias 17 e 19 de xullo, a 22.ª edición do Festival Internacional de Folclore (FIF). Esta edición contará coa participación de cerca de 10 grupos provenientes dos 5 continentes e contará en 2020 có reforzo de grupos provenientes do Norte de Portugal e Galicia. Este encontro de culturas e tradicións comeza o día 17 de xullo, ás 16h00, có habitual desfile etnográfico entre a Praza Municipal e a Avenida Central. As actuacións dos grupos terán lugar nas tres noites do festival.



04-08AGO

PARQUE S. JOÃO DA PONTE

A Gosto De Verão – Cinema Ao Ar Livre

O anfiteatro do Parque da Ponte, em Braga, acolherá a sexta edição do ciclo de cinema ao ar livre 'A gosto de Verão', entre os dias 4 e 8 de agosto de 2020.

Esta edição tem como foco o cinema do Norte de Portugal e Galiza com diferentes propostas do cinema português e galego a surgir na tela. Curtas-metragens, cinema documental, cinema de animação, cine-concertos e propostas experimentais permitirão evidenciar outros matizes destes territórios.

Parceiro: Cineclube Aurélio da Paz dos Reis

O anfiteatro do Parque da Ponte, en Braga, acollerá a sexta edición do ciclo de cinema ó aire libre 'A gosto de Verán', entre os días 4 e 8 de agosto de 2020.

Esta edición ten como foco o cinema do Norte de Portugal e Galicia con diferentes propostas do cinema portugués e galego a xurdir na tela. Curtas-metraxes, cinema documental, cinema de animación, cine-concertos e propostas experimentais permitirán evidenciar outros matices destes territorios.

Socio: Cineclube Aurélio da Paz dos Reis

16-20SET

FÓRUM BRAGA

BRAGA YOUNG VIRTUOSI

1ª Edição da Competição Internacional de Violino

Realizar-se-á em Braga, no Altice Fórum Braga, entre 16 a 20 de setembro de 2020, a primeira edição deste Concurso Internacional de Violino, uma iniciativa promovida pelo Município de Braga com a parceria da Sinfonietta de Braga. O júri é composto por solistas e professores de prestígio internacional (Ilya Grubert, Michael Ma e Sally Dessange, entre outros) e presidido por Eliot Lawson. Durante esse período, jovens violinistas de todo o mundo, com idades compreendidas entre os 8 e os 13 anos, apresentam-se após um processo de seleção que decorrerá entre junho e julho de 2020. A Orquestra Sinfonietta de Braga assegura o acompanhamento musical de todas as provas.

Parceiro: Associação Musical Sinfonietta de Braga

Realizarase en Braga, no Altice Fórum Braga, do 16 ó 20 de setembro de 2020, a primeira edición deste Concurso Internacional de Violín, unha iniciativa promovida polo Municipio de Braga coa colaboración da Sinfonietta de Braga. O xurado está composto por solistas e profesores de prestixio internacional (Ilya Grubert, Michael Ma e Sally Dessange, entre outros) e presidido por Eliot Lawson. Durante ese período, novos violinistas de todo o mundo, con idades comprendidas entre os 8 e os 13 anos, preséntanse logo dun proceso de selección que decorrerá entre xuño e xullo de 2020. A Orquestra Sinfonietta de Braga asegura o acompañamento musical de todas as probas.

Socio: Asociación Musical Sinfonietta de Braga



23-27SET

MUSEU DOS BISCAINHOS E CONSERVATÓRIO DE MÚSICA CALOUSTE GULBENKIAN DE BRAGA

Concurso Ibérico de Cravo Homenagem à Música Ibérica

O primeiro Concurso Ibérico de Cravo, uma Homenagem à Música Ibérica, decorrerá em Braga entre os dias 23 e 27 de setembro de 2020 e ocorrerá simultaneamente com a Braga Barroca. Esta iniciativa é organizada pelo Conservatório de Música de Calouste Gulbenkian de Braga e conta com o apoio do Município de Braga. Com este concurso pretende-se incentivar o estudo e a divulgação do Cravo e as suas particulares sonoridades, um dos instrumentos significativos do período barroco. Pretende-se também promover a partilha de vivências e o intercâmbio musical entre as diferentes escolas de música e alunos.

Parceiro: Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga

O primeiro Concurso Ibérico de Cravo, unha Homenaxe á Música Ibérica, transcorrerá en Braga entre os días 23 e 27 de setembro de 2020, simultaneamente coa Braga Barroca. Esta iniciativa é organizada polo Conservatorio de Música de Calouste Gulbenkian de Braga e conta có apoio do Municipio de Braga. Con este concurso preténdese incentivar o estudo e a divulgación do Cravo e as súas particulares sonoridades, un dos instrumentos significativos do período barroco. Preténdese tamén compartir vivencias e o intercambio musical entre as diferentes escolas de música e alumnos.

Socio: Conservatorio de Música Calouste Gulbenkian de Braga

**02-04OUT**

ESPAÇO VITA

Noroeste - Festival de Música Contemporânea de Raiz

Este novo festival pretende revelar as raízes musicais do canto noroeste da Europa.

Pretende explorar “a dicotomia entre o local e o mundo, entre o tradicional e o contemporâneo” – nas suas múltiplas abordagens, influências e fusões – e simbolizar o sentir desta região milenar, que se sabe reinventar e adequar-se à contemporaneidade.

O Festival Noroeste contará com alguns dos mais virtuosos músicos, instrumentistas e compositores atuais do Noroeste Peninsular, alguns já agendados como : Maria Quê (pt); Beatriz Martinez & Langarika; Caldo (gal); Manuel de Oliveira (pt); Daniel Pereira Cristo (pt).

Parceiro: Arca dos Sons - Associação Cultural

Este novo festival pretende revelar as raízes musicais do canto noroeste da Europa.

Pretende explorar “a dicotomía entre o local e o mundo, entre o tradicional e o contemporâneo” – nas súas múltiples abordaxes, influencias e fusións – e simbolizar o sentir desta rexión milenaria, que se sabe reinventar e adecuarse á contemporaneidade.

O Festival Noroeste contará con algúns dos máis virtuosos músicos, instrumentistas e compositores actuais do Noroeste Peninsular, algúns xa axendados como : Maria Quê (pt); Beatriz Martinez & Langarika; Caldo (gal); Manuel de Oliveira (pt); Daniel Pereira Cristo (pt).

Socio: Arca dos Sons - Asociación Cultural

10OUT

BRAGA

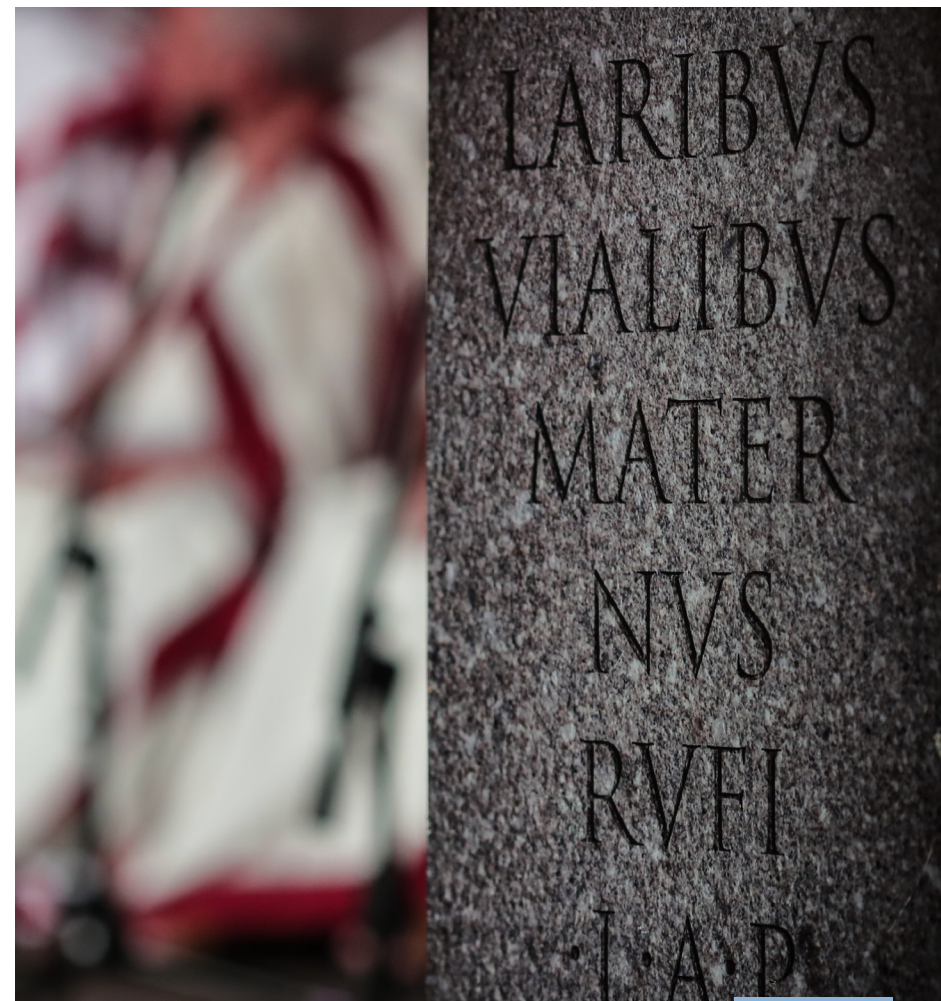
FIO – Festival Informal de Ópera

FESTIVAL em formato condensado de um dia, com oferta diversificada, criando espaços de diálogo entre criações, público e artistas, bem como espaços de convivência que exponenciam o seu potencial fator de imersão. Trata-se de um festival INFORMAL porque tem como intenção desafiar o conceito tradicional de ópera, desenvolvendo uma abordagem mais pessoal e colaborativa num meio que, por convenção, é dotado de formalismos e hierarquias extremamente vinculadas. ÓPERA porque, embora cristalizada ao longo dos últimos séculos, é a designação mais completa, de momento, para a relação musical entre teatro, dança e performance, ou a junção de todos esses elementos. O foco principal incide em quatro criações de pequeno formato, com duração até 30 minutos, que se orientam segundo as seguintes premissas: a) site-specific, ou seja, concebidas especificamente para o espaço a que são destinadas, b) itinerância, utilizando vários edifícios do centro da cidade de Braga. Para além das quatro óperas referidas, serão incluídos vários momentos que promovem a proximidade e envolvimento entre público e performers, visando diferentes faixas etárias. Será realizado o workshop “Vamos criar uma ópera?” para público juvenil, uma mesa redonda com artistas e investigadores e ainda happenings, intercalados com as sessões principais.

Parceiro: Associação Musical Sinfonietta de Braga

Sinopse: FESTIVAL en formato condensado de un día, con oferta diversificada, creando espazos de diálogo entre creacións, público e artistas, así como espazos de convivencia que elevan o seu potencial factor de inmersión. Trátase de un festival INFORMAL porque ten como intención desafiar o concepto tradicional de ópera, desenvolvendo unha abordaxe máis persoal e de colaboración nun medio que, por convención, é dotado de formalismos e xerarquías extremadamente enraizadas. ÓPERA porque, aínda que cristalizada ó longo dos últimos séculos, é a designación máis completa, de momento, para a relación musical entre teatro, danza e performance, ou o conxunto de todos eses elementos. O foco principal incide en catro creacións de pequeno formato, cunha duración de ata 30 minutos, que se orientan segundo as seguintes premisas: a) site-specific, ou sexa, concebidas especificamente para o espazo a que son destinadas, b) itinerancia, utilizando varios edificios do centro da cidade de Braga. Ademais das catro óperas referidas, incluíranse varios momentos que promoven a proximidade e envolvimento entre público e performers, atinxindo diferentes rangos de idade. Será realizado o taller “Vamos crear unha ópera?” para público xuvenil, unha mesa redonda con artistas e investigadores e aínda happenings, intercalados coas sesións principais.

Socio: Asociación Musical Sinfonietta de Braga



16OUT

MUSEU D. DIOGO DE SOUSA

Seminário “A Cultura No Eixo”

Iniciativa que visa a partilha de experiências culturais e a reflexão conjunta centrada na interação, dinâmica e participação dos agentes com a comunidade.

Iniciativa dirixida ó intercambio de experiencias culturais e a reflexión conxunta centrada na interacción, dinámica e participación dos axentes cá comunidade.

07-15 NOV

BRAGA

Braga em Risco Bienal de Ilustração | Prémio Capital da Cultura do Eixo Atlântico

Com um programa rico em acontecimentos artísticos e criatividade, com a realização de exposições individuais e coletivas, apresentação de livros, visitas guiadas, sessões de animação, performances, oficinas de ilustração, workshops e um 'mercado riscado' com a venda e a divulgação de trabalhos originais dos ilustradores participantes.

Em 2020 será organizada uma exposição coletiva de ilustradores galegos. Lançado, ainda em novembro de 2019, a arte da ilustração tem como grande novidade e aposta na BIENAL DE ILUSTRAÇÃO | PRÉMIO DO EIXO ATLÂNTICO, que tem como objetivo reconhecer e incentivar o trabalho de artistas residentes no Eixo Atlântico no domínio da ilustração. Realizado em parceria com o IPCA de Barcelos, é atribuído de dois em dois anos, distingue um ilustrador pelo trabalho apresentado a concurso. O valor do prémio é de 8.000 euros. Deste certame resultará uma exposição e um catálogo com os trabalhos inéditos que versarão sobre o próprio Eixo: Património Material e Imaterial.

Cun programa rico en acontecementos artísticos e creatividade, coa realización de exposicións individuais e colectivas, presentación de libros, visitas guiadas, sesións de animación, performances, oficinas de ilustración, talleres e un 'mercado riscado' coa venda e a divulgación de traballos orixinais dos ilustradores participantes.

En 2020 organizarase unha exposición colectiva de ilustradores galegos. Lanzado, aínda en novembro de 2019, a arte da ilustración ten como gran novidade e aposta na BIENAL DE ILUSTRACIÓN | PREMIO DA CAPITAL DA CULTURA DO EIXO ATLÁNTICO, que ten como obxectivo recoñecer e incentivar o traballo de artistas residentes no Eixo Atlántico na área da ilustración. Realizado en colaboración coa IPCA de Barcelos, e atribuído de dous en dous anos, distingue un ilustrador polo traballo presentado a concurso. O valor do premio é de 8.000 euros. Deste certame resultará unha exposición e un catálogo cós traballos inéditos que tratarán sobre o propio Eixo: Patrimonio Material e Inmaterial.





JAN2021

BRAGA

Bienal de Pintura do Eixo Atlântico

Conscientes de que a cultura ocupa um lugar central na construção e desenvolvimento da Eurorregião e do seu sistema urbano, a Bienal de Pintura do Eixo Atlântico constitui um dos programas mais queridos, de maior êxito e participação.

Este programa, com já mais de 20 anos, estimula a criação artística, possibilitando simultaneamente o intercâmbio cultural e o conhecimento de artistas, que no noroeste peninsular constituem uma contribuição extraordinariamente viva e dinâmica no panorama cultural europeu. Para além disso, o prémio de Novos Talentos Luso – Galaicos pretende estimular o esforço e a criatividade dos mais jovens, e que suscita um futuro culturalmente rico e diversificado. A mostra da XIII edição da Bienal de pintura do Eixo Atlântico que percorrerá várias cidades membros do Eixo Atlântico, ocorre em Braga.

Conscientes de que a cultura ocupa un lugar central na construción e desenvolvemento da Eurorrexión e do seu sistema urbano, a Bienal de Pintura do Eixo Atlântico constitúe un dos programas máis queridos, de maior éxito e participación.

Este programa, con xa máis de 20 anos, estimula a creación artística, posibilitando simultaneamente o intercambio cultural e o coñecemento de artistas, que no noroeste peninsular constitúen unha contribución extraordinariamente viva e dinámica no panorama cultural europeo. Ademais diso, o premio de Novos Talentos Luso – Galaicos pretende estimular o esforzo e a creatividade dos máis novos, e que suscita un futuro culturalmente rico e diversificado. A mostra da XIII edición da Bienal de pintura do Eixo Atlântico que percorrerá varias cidades membro do Eixo Atlântico, ocorre en Braga.

ESPAÇO CULTURAL DO EIXO ATLÂNTICO

Além do Mural devotado ao Eixo Atlântico, que fomentará a dimensão pública desta rede transfronteiriça junto dos bracarenses, o Município de Braga tem a pretensão de criar um espaço cultural permanente onde sejam expostas as obras galardoadas pela Bienal do Eixo Atlântico ao longo das suas sucessivas edições.

Este espaço será um legado de enorme valia cultural e artística que permanecerá após a realização da Capital da Cultura do Eixo Atlântico 2020.

Ademais do Mural dedicado ó Eixo Atlântico, que fomentará a dimensión pública desta rede transfronteiriza xunto dos bracarenses, o Municipio de Braga ten a pretensión de criar un espazo cultural permanente onde sexan expostas as obras galardoadas pela Bienal do Eixo Atlântico ó longo das súas sucesivas edicións.

Este espazo será un legado de enorme valía cultural e artística que permanecerá despois da realización da Capital da Cultura do Eixo Atlântico 2020.



